

**12th INTERNATIONAL SEMINAR
ON NURSING RESEARCH
PROCEEDINGS**

Margarida M Vieira, João Neves-Amado, Sérgio Deodato

MAIO 2018

12th International Seminar on Nursing Research Proceedings

Autoria: Margarida M Vieira

Co-autoria: João Neves-Amado, Sérgio Deodato

Prefaciador: Margarida M Vieira

Organização: João Neves-Amado

© Instituto de Ciências da Saúde – Porto | Universidade Católica Portuguesa

Rua Diogo de Botelho, 1327

4169-005 Porto – Portugal

+351 22 619 62 00 | saude@porto.ucp.pt

2018

ISBN: 978-989-97041-8-3

Os resumos apresentados neste livro de atas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

The abstracts in this proceedings are the sole responsibility of their authors.

Prevenção de Quedas no Idoso: consulta de enfermagem para rastreio, avaliação e intervenção multifatorial

Rita Moreira (9, 37)*; Cecília Venegas (37); Armando Almeida (79)

* ritamoreiram@hotmail.com

Introdução e objetivos: As quedas são o acidente mais frequente acima dos 65 anos. Originam situações de restrição da mobilidade, incapacidade funcional, perda de independência e autonomia, diminuição da qualidade de vida, institucionalização precoce e morte prematura (1). Representam custos económicos avultados e uma sobrecarga para os sistemas de saúde sendo consideradas um importante problema de saúde pública (2).

A sua etiologia é multifatorial e normalmente depende da conjugação de factores intrínsecos (relacionados com o próprio indivíduo), extrínsecos (relacionados com o ambiente) e situacionais; pelo que a estratégia a adotar é a sua prevenção. Estando cientes da importância deste desafio projetou-se, no âmbito do Mestrado em Enfermagem Comunitária da UCP, um estudo que teve por objetivos conceber e testar um procedimento de consulta de enfermagem para prevenção de quedas, direcionado à população de utentes idosos de uma USF da cidade do Porto. **Material e Métodos:** A metodologia adotada foi a do Planeamento em Saúde. Numa primeira fase efetuou-se um diagnóstico de situação, centrado na população de utentes com 75 ou mais anos para caracterizar epidemiologicamente o problema. Seguiu-se a fase de planeamento, tendo em conta as recomendações de organismos de referência relativamente à prevenção de quedas no idoso (2,3,4). Após extensa revisão bibliográfica foram elaborados diagramas de árvore de decisão para apoio à tomada de decisão dos enfermeiros, orientados de acordo com o processo de enfermagem; de seguida protocolizaram-se os procedimentos da consulta e definiram-se um conjunto de indicadores (de estrutura, processo e resultado) alcançáveis com a sua implementação. Por último, durante o tempo que mediou o estágio de especialidade, foi ainda testada a operacionalidade dos procedimentos em onze utentes.

Resultados: A consulta está dividida em duas etapas: a fase de triagem e a de intervenção. O fluxograma de triagem é aplicável a todas as pessoas idosas e pretende identificar quem apresenta risco de queda, por forma a prescrever cuidados apenas à população que potencialmente beneficiará deles (4).

Aos idosos identificados com risco de queda é recomendada uma avaliação e intervenção multifatorial (segunda fase) que engloba quatro fatores de risco: equilíbrio corporal; força muscular; acuidade visual e conhecimento (sobre quedas e a sua prevenção). Após esse processo, são disponibilizadas individualmente ações para mitigação dos fatores de risco identificados. Esta estratégia revelou ser a mais eficaz na prevenção de quedas em idosos residentes na comunidade (3).

A consulta foi testada em onze utentes e ainda que a limitação temporal associada ao estágio não tenha permitido a implementação da consulta de forma sistematizada na USF, o período de testagem permitiu comprovar a operacionalidade dos procedimentos e recebeu muito bom acolhimento por parte dos utentes.

Discussão: A evidência científica disponível permite inferir que a implementação desta consulta, de forma sistematizada na USF, poderá significar a obtenção de ganhos em saúde relacionados com: a diminuição do risco de queda; melhoria do equilíbrio corporal, força muscular, acuidade visual e conhecimento sobre o risco de queda e aumento da adesão a fatores protetores. Para tal foram definidos um conjunto de indicadores de resultado nestes domínios que permitirão avaliar a médio/longo prazo a obtenção de ganhos em saúde para a população idosa, associados aos cuidados de enfermagem decorrentes da implementação futura da consulta.

Conclusões: Na população idosa que reside na comunidade, as quedas são um problema recorrente, com consequências, muitas vezes, graves. A sua prevenção apresenta-se assim aos profissionais de saúde como um importante desafio, nem sempre fácil de gerir pela sua etiologia multifatorial.

A realização deste estudo permitiu a estruturação de um procedimento de consulta, bem como a sua testagem, fornecendo à instituição de saúde novas ferramentas para reduzir a prevalência de quedas na comunidade. Acredita-se que a sua sistematização possa ser útil para que o enfermeiro de família seja efetivo na concretização desse objetivo.

Referências:

1. Lord, Stephen R., et al. Falls in Older People. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. ISBN: 13978-0-521-68099-8.
2. World Health Organization. WHO Global Report on Falls Prevention in Older Age. Geneva: WHO, 2007. ISBN: 978 92 4 156353 6.
3. American Geriatrics Society & British Geriatrics Society (AGS&BGS). Summary of the Updated American Geriatrics Society/British Geriatrics Society Clinical Practice Guideline for Prevention of Falls in Older Persons. Journal of the American Geriatrics Society. 2011, Vol. 59, pp. 148-157.
4. Moyer, Virginia A. Prevention of Falls in Community-Dwelling Older Adults: U.S. Preventive Services Task Force Recommendation Statement. Annals of Internal Medicine. August de 2012, Vol. 157 (3), pp. 197-204.

Palavras-chave: Acidentes por quedas; Consulta de enfermagem; Fatores de risco; Idoso; Planeamento em saúde